

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

**Curso de Psicologia**

Eletiva Teórica 8º per./2022

## **Comportamento Simbólico: teoria e aplicação**

DEPARTAMENTO: **Métodos e Técnicas em Psicologia**

PROFESSORES: **Marcos Spector Azoubel (equipe: Daniel de Moraes Caro, Nilza Micheletto e Paola Esposito de Moraes Almeida)**

CARGA HORÁRIA: **51**

### **JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA**

Sob o rótulo de comportamento simbólico, a investigação de relações emergentes entre estímulos, não diretamente ensinadas, tem sido uma questão central para Psicologia ao longo da história. O estudo desse fenômeno tem permitido ao analista do comportamento compreender fenômenos linguísticos e culturais, tradicionalmente compreendidos como fenômenos cognitivos, e atuar sobre diferentes questões, como educação, psicoterapia e atitudes raciais e políticas, entre outros. Além disso, diversas teorias analítico-comportamentais, divergentes entre si, surgiram para explicar a ocorrência dessas relações emergentes. Assim, conhecer comportamento simbólico deve servir para ampliar o repertório conceitual do analista do comportamento, na medida em que ele se torna mais apto a compreender e a atuar sobre fenômenos linguísticos e culturais.

### **EMENTA**

O estudo analítico-comportamento do comportamento simbólico tem ampliado a compreensão de fenômenos tradicionalmente compreendidos como cognitivos (e.g., pensamento e significado) e permitido a atuação sobre estes fenômenos (e.g., controle instrucional, resolução de problemas e leitura). Nesta disciplina, serão discutidas as principais propostas explicativas sobre tais fenômenos e algumas das possibilidades de intervenção e de interpretação da realidade, baseadas em tais propostas.

### **OBJETIVOS**

Ao final da disciplina, espera-se que os alunos sejam capazes de: descrever as principais propostas explicativas da análise do comportamento para o fenômeno das relações emergentes; analisar fenômenos linguísticos e culturais com base nessas teorias; identificar e planejar estratégias de atuação (e.g., na clínica e na educação) baseadas nessas teorias; posicionar-se criticamente sobre tais teorias.

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Teórica 8º per./2022

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Para alcançar os objetivos propostos, serão abordadas as principais propostas explicativas analítico-comportamentais para as relações emergentes entre estímulos (i.e. equivalência de estímulos, teoria das molduras relacionais, teoria da nomeação e joint control), algumas interpretações de fenômenos culturais e linguísticos baseadas nessas teorias e algumas aplicações, em diversos contextos, baseadas nessas teorias.)

## METODOLOGIA

Serão realizadas discussões sobre os textos indicados e atividades individuais e em grupo sobre cada um dos textos.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de modo processual, por meio de diversas atividades individuais e em grupo, realizadas ao longo do semestre. O conjunto dessas atividades totalizará 10,0 pontos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

de Rose, J. C., Gil, M. S. C. A., & de Souza, D. D. G. (2014). Comportamento simbólico: bases conceituais e empíricas. *São Paulo: Cultura Acadêmica (Unesp)*.

Sério, T. M. A. P., Andery, M. A. P., Gioia, P. S., & Micheletto, N. (2002). Controle de estímulos e comportamento operante: uma introdução. *São Paulo: EDUC*.

Skinner, B. F. (1978). *O comportamento verbal*. São Paulo: Cultrix. (Original publicado em 1957).

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Sidman, M. (2012). O primeiro experimento. *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, 5(2), 127-142. (Original publicado em 1971).

Perez, W. F., Nico, Y. C., Kovac, R., Fidalgo, A. P., & Leonardi, J. L. (2013). Introdução à Teoria das Molduras Relacionais (Relational Frame Theory): principais conceitos, achados experimentais e possibilidades de aplicação. *Perspectivas em Análise do Comportamento*, 4(1), 32-50.

Caro, D. de M. (2019). Impactos do comportamento verbal sobre as interações entre indivíduo e ambiente: um estudo com base na ontogênese de repertórios verbais. (Tese de doutorado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

**Curso de Psicologia**

Eletiva Teórica 8º per./2022

Regis Neto, D. M. & Luna, S. V. (2020). Relações verbais complexas: o caso do Joint (Stimulus) Control. Em *Análise do comportamento no pós-graduação: pesquisas e reflexões do Programa de Psicologia Experimental da PUC-SP*. Curitiba, PR: Editora CRV.

Mizael, T. M., dos Santos, S. L., & de Rose, J. C. C. (2016).

Contribuições do paradigma de equivalência de estímulos para o estudo das atitudes. *Interação em Psicologia*, 20(2).

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Teórica 8º per./2022

## Conversando com Bion

DEPARTAMENTO: Psicologia Social

PROFESSOR: Sergio Wajman

CARGA HORÁRIA: 51

### JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

Bion talvez seja um dos autores que, dentro da Psicanálise, mais inovou no sentido de ampliar os horizontes estabelecidos por Freud e seus seguidores. O curso ora oferecido parte do princípio de que é importante, para o aluno, conhecer e travar contato com as contribuições de Bion enquanto pensador do Homem, questionador de técnicas psicanalíticas e, principalmente, criador de formas alternativas de se pensar a Psicologia e a Psicanálise.

### EMENTA

O curso se propõe a apresentar ao aluno as idéias de Bion enquanto reflexões acerca do Homem, independente do lócus de intervenção do psicólogo. Se pretende, pois, oferecer um campo para a indagação e a descoberta de formas de considerar o fenômeno psicológico em suas dimensões subjetiva, cultural, histórica, simbólica e mítica.

### OBJETIVOS

1. Tomar contato com as principais idéias e conceitos bionianos.
2. Compreender a inserção do pensamento de Bion no panorama das idéias psicanalíticas.
3. Refletir acerca das repercussões e reverberações do pensamento bioniano sobre o fazer psicológico.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Vida e Obra de Bion
- 2) Contribuições bionianas ao estudo dos grupos e das psicoses
- 3) O Homem e sua relação com o Conhecimento e com a Experiência
- 4) Aportes à reflexão sobre o Homem: quem é esse ser?
- 5) Diálogos com outras áreas do conhecimento: Filosofia, Sociologia, Religião, Arte, Psicologias não-psicanalíticas.

**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde  
**Curso de Psicologia**

Eletiva Teórica 8º per./2022

**METODOLOGIA**

- 1) Leitura de textos (em sala de aula ou fora dela)
- 2) Exposições dialogadas sobre o conteúdo da disciplina
- 3) Discussões em pequenos grupos
- 4) Filmes
- 5) Dramatizações

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

- Participação dos alunos nas atividades da disciplina
- Relatórios escritos individuais e grupais
- Trabalho escrito individual ao final do semestre

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BION, Wilfred R.. Experiências com Grupos. Rio de Janeiro: Imago, 1970.

BION, Wilfred R.. Conferências Brasileiras I – São Paulo / 1973. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

BION, Wilfred R.. Conversando com Bion – Quatro Discussões com W.R. Bion. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BION, Wilfred R.. Aprendiendo de la Experiencia. Mexico: Paidos, 1987.

BION, Wilfred R.. Estudos Psicanalíticos Revisados. Rio de Janeiro: Imago, 1994.

BLÉANDONU, Gérard. Wilfred R. Bion: A Vida e a Obra – 1897-1979. Rio de Janeiro: Imago, 1993.

GRINBERG, Léon; SOR, Darío; BIANCHEDI, Elizabeth Tabak de. Introdução às Idéias de Bion. Rio de Janeiro: Imago, 1973.

ZIMMERMAN, David E.. Bion – Da Teoria À Prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Teórica 8º per./2022

## **Diálogos com Arendt e Beauvoir: contribuições para a Psicologia**

DEPARTAMENTO: **Métodos e Técnicas em Psicologia / Filosofia**

PROFESSORA: **Fabiola Freire Saraiva de Melo e Dulce Mara Critelli**

CARGA HORÁRIA: **51**

### **JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA**

Este curso pretende apresentar os modos como Hannah Arendt e Simone de Beauvoir, duas grandes pensadoras da filosofia contemporânea, desenvolvem de forma peculiar e, em alguns pontos, complementar, um arcabouço teórico indispensável para a compreensão das relações na modernidade, ao proporem uma filosofia da ação. Se para Hannah Arendt, a compreensão da sociedade ocidental moderna está profundamente atrelada à vitória do “animal laborans” e ao fenômeno do totalitarismo, Simone de Beauvoir, por sua vez, evidencia a partir do conceito de gênero, a importância de se repensar os modelos binários das relações sociais que foram estruturadas pela ideia de sexo biológico. O conceito de “gênero” emerge como um instrumento para produção de uma teoria da ação política e inaugura uma possibilidade autêntica de libertação para o existir. Todavia, para complementar esta análise, é necessário introduzir a partir do pensamento de bell hooks a interseccionalidade nas questões de gênero, “raça” e classe para compreensão da condição de mulheres negras. De modo geral, o curso pretende oferecer a partir destas autoras, instrumentos analíticos para a apreensão da condição humana situada com os fenômenos políticos atuais.

### **EMENTA**

Apresentação de conceitos centrais do pensamento de Hannah Arendt e Simone de Beauvoir. Em Arendt: a condição humana, pluralidade e singularidade, banalidade do mal, ação e pensamento (vida ativa). Em Beauvoir: moral da ambiguidade, ética existencialista, liberdade, autenticidade e a proposta libertária feminista de sexo/gênero. Atualidade, pertinência e originalidade das pensadoras para os tempos atuais. Em hooks: Ética e política feminista, antirracismo, cuidado e autorrecuperação.

### **OBJETIVOS**

Introduzir de forma sintética o conjunto do pensamento de duas grandes pensadoras: Hannah Arendt e Simone de Beauvoir. Fomentar o interesse na leitura e nos estudos de suas obras, bem como o reconhecimento da atualidade e originalidade das autoras para as temáticas contemporâneas. Oferecer subsídios teóricos apresentando as noções

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

**Curso de Psicologia**

**Eletiva Teórica 8º per./2022**

fundamentais do pensamento arendtiano e do existencialismo beauvoiriano. Fortalecer a discussão sobre assuntos suscitados por estas autoras que abordam temas polêmicos extremamente atuais no atual cenário conservador brasileiro. Concomitantemente, discutir a questão a partir de um olhar interseccional trazendo o pensamento de bell hooks para complementar a compreensão destes fenômenos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. A natureza fenomênica do mundo (singularidade e pluralidade)
2. A Condição humana – animal laborans e homo politicus
3. Liberdade e política – política como liberdade e ação no espaço público
4. As origens do totalitarismo e a personalidade autoritária
5. Banalidade do mal: a naturalização da violência
6. Ética e cuidado: por amor ao mundo
7. A moral existencialista: ética na filosofia existencialista de Beauvoir
8. Liberdade e autenticidade: os movimentos do existir em Beauvoir
9. O segundo sexo nos dias de hoje: feminismo e as opressões de gênero, raça e classe
10. Ampliar as discussões para a temática do cuidado e do acolhimento em uma aposta clínico-política por práticas alinhadas com a luta feminista e antirracista.

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas, trabalhos em grupo e leituras orientadas.

Indicação, discussão e pesquisa de material audiovisual e obras estéticas produzidas a partir de leituras das autoras.

## **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será feita por meio de participação em trabalho em grupos e de um trabalho temático individual ao final do curso.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARENDDT, Hannah. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

BEAUVOIR, Simone. O segundo sexo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000 [1949]. (Introdução e capítulo 3, vol.1).

**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde  
**Curso de Psicologia**

Eletiva Teórica 8º per./2022

hooks, bell. Erguer a voz: pensar como feminista, pesar como negra. São Paulo: Elefante, 2019.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARENDT, Hannah. Origens do totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

\_\_\_\_\_. Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal. Trad. J. R. Siqueira. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

\_\_\_\_\_. (2008) "O Salão de Berlim" e "Sobre a emancipação das mulheres". In: Compreender. Formação, exílio e totalitarismo. São Paulo, Companhia das Letras.

\_\_\_\_\_. A vida do espírito: o pensar, o querer, o julgar. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1995.

BEAUVOIR, Simone. Por uma Moral da Ambigüidade (1947)

\_\_\_\_\_. Liberdade e existência: os movimentos do existir em Simone de Beauvoir. Revista Estudos Filosóficos, n. 5, p. 118-129, 2010

hooks, bell. Ensinando a transgredir: pedagogia como prática de liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

\_\_\_\_\_. Ensinando Pensamento crítico: sabedoria prática. São Paulo Elefante: 2020.

\_\_\_\_\_. Tudo sobre amor: novas perspectivas. São Paulo: Elefante, 2021.



# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

**Curso de Psicologia**

Eletiva Teórica 8º per./2022

## **Introdução a Esquizoanálise**

DEPARTAMENTO: **Psicologia Social / Teorias e Métodos em Fono e Físio**

PROFESSORAS: **Maria Cristina Gonçalves Vicentin, Gabriela Gramkow e Vera Lucia  
Ferreira Mendes**

CARGA HORÁRIA: **51**

### **JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA**

Continuam crescentes as demandas de formação de psicólogos para intervenções institucionais, grupais e coletivas. A obra de G. Deleuze e F. Guattari, conhecida como esquizoanálise, micropolítica ou cartografia é considerada uma das mais importantes do movimento institucionalista, tendo construído ferramentas conceituais e metodológicas que seguem fertilizando práticas clínicas e sociais, como as forjadas na Clínica de La Borde (França), que se transformou num campo experimental para uma série de propostas alternativas e revolucionárias em saúde mental.

### **EMENTA**

O curso propõe uma apresentação do pensamento esquizoanalítico, destacando sua emergência histórica, as perspectivas transdisciplinar e ético-estético-política em que se engaja e, mais especificamente, alguns de seus conceitos centrais – como produção de subjetividade, máquinas desejantes, linhas molares, moleculares e de fuga – e suas contribuições para o campo da saúde mental (com o trabalho da psicoterapia institucional).

### **OBJETIVOS**

- Propiciar ao aluno o contato com os conceitos da Esquizoanálise relativos à compreensão dos processos institucionais, grupais e coletivos (e suas decorrências como método de análise e de intervenção psicossocial), visando ampliar sua instrumentação teórica e metodológica para futuras intervenções institucionais.
- Conhecer as contribuições desse pensamento à discussão da problemática da subjetividade.
- Conhecer a experiência da psicoterapia institucional francesa e suas implicações para a Reforma em Saúde Mental.

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Teórica 8º per./2022

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### Gênese histórica e conceitual da Esquizoanálise.

**A micropolítica:** economia libidinal e economia social; As principais contribuições da esquizoanálise para as intervenções institucionais, grupais e coletivas: transversalidade, o molar e o molecular, grupo-sujeito X grupo-objeto.

**Subjetividade e produção de subjetividade:** Subjetividade e singularização; Modos de subjetividade no contemporâneo: a forma indivíduo.

**A experiência da psicoterapia institucional de La Borde:** ambiência, coletivo, rede, práticas analíticas e práticas sociais.

## METODOLOGIA

Aulas expositiva-dialogadas; discussão de textos.

Levantamento e discussão de situações e experiências de processos de subjetivação no contemporâneo.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

Participação; Construção de seminários temáticos ou teóricos, aprofundando alguma dimensão conceitual ou temática, ou em torno de algum fenômeno contemporâneo, do âmbito das temáticas trabalhadas; vista no curso ou dele desdobrado.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Deleuze, G. **Conversações**. Ed. 34, São Paulo, 1992.

\_\_\_\_\_ e Parnet. **Diálogos**. Ed. Escuta, 1998.

Guattari, Félix. **Revolução Molecular. Pulsões políticas do desejo**. Brasiliense, São Paulo, 1981.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Guattari, Félix. **Caosmose. Um novo paradigma estético**. Editora 34, Rio de Janeiro, 1992.

Peter Pál Pelbart. **A nau do tempo rei**. Imago, 1993.

\_\_\_\_\_. **A vertigem por um fio. Políticas da subjetividade contemporânea**. Iluminuras/Fapesp, 2000.

Moura, Arthur H. de. **A psicoterapia institucional e o clube dos saberes**.

Suely Rolnick. "Psicologia: subjetividade, ética e cultura" Em: **SaúdeLoucura 6**.

Subjetividade. Hucitec, São Paulo, 1997.

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Teórica 8º per./2022

## Psicologia, Gênero e Sexualidades

DEPARTAMENTO: **Psicologia do Desenvolvimento Humano**

PROFESSOR: **Plínio de Almeida Maciel Junior**

CARGA HORÁRIA: **51**

### JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

O debate epistemológico contemporâneo sobre gênero e as sexualidades tem contribuído de modo fundamental para questionamentos e mudanças do olhar da(s) psicologia(s) sobre seu campo de ação e teorização. Propiciar reflexões sobre os modos como diferentes abordagens psicológicas vêm sendo desafiadas pelas contribuições advindas dos estudos de gênero e sobre a fundamentação de políticas, programas e práticas em Psicologia pautadas em perspectivas anti-misóginas e críticas às ideologias heterossexistas e heteronormativas é o objetivo desta disciplina.

### EMENTA

Mapeamento das críticas feministas contemporâneas a partir das leituras de gênero. Ênfase na relação entre gênero e as estruturas de poder a partir do debate no campo da psicologia e de debates no âmbito interdisciplinar. Perspectivas teóricas clássicas e contemporâneas nos estudos de gênero e das sexualidades. Problematização dos sistemas normativos e suas implicações na produção das sexualidades consideradas “abjetas”. Gênero e interseccionalidade. Gênero e colonialidade.

### OBJETIVOS

Diferenciar os conceitos de gênero, corpo, sexualidade compreendendo suas imbricações. Problematizar os binarismos no pensamento ocidental, especialmente a dualidade natureza x cultura. Problematizar a heteronormatividade e suas consequências no que diz respeito à (psico)patologização das chamadas sexualidades “desviantes”. Conhecer as pautas políticas relativas aos direitos sexuais e reprodutivos. Problematizar os aspectos políticos-ideológicos das perspectivas eurocentradas hegemônicas de gênero.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução aos estudos de gênero, corpo e sexualidade; Teorias de gênero, feminismos e transgressão; Gênero e interseccionalidade; Gênero e raça/etnia; Gênero e desigualdades; A contestação à colonialidade do saber pelo Feminismo Decolonial; A história da(s) sexualidade(s); A problematização do corpo; Despatologização das sexualidades não-normativas; Psicologia, gênero e sexualidades: o debate contemporâneo.

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Teórica 8º per./2022

## **METODOLOGIA**

Leitura; aulas expositivas-dialogadas; produção de debates com disparadores como filmes e matérias divulgadas pelas várias mídias; trabalhos grupais.

## **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados por intermédio da frequência, participação, da elaboração quinzenal de sinopses individuais reflexivas baseadas nas leituras e discussões em aulas, e da elaboração de quatro exercícios grupais produzidos na sala de aula.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BIROLI, Flávia. **Gênero e Desigualdades: limites da democracia no Brasil**. São Paulo: Boitempo, 2018. 227p.

HOLLANDA, Heloísa B. de (Org.). **Pensamento Feminista – Conceitos Fundamentais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. 440p.

HOLLANDA, Heloísa B. de (Org.). **Pensamento Feminista Hoje – Perspectivas Decoloniais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020. 381p.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AKOTIRENE, Carla. **Interseccionalidade**. São Paulo: Sueli Carneiro/Pólen, 2019. 152p.

COLLINS, Patricia H. **Pensamento Feminista Negro**. São Paulo: Boitempo, 2019. 496p.

JESUS, Jaqueline G. de [et al.]. **Transfeminismo – Teorias e práticas**. Rio de Janeiro: Metanoia, 2015. 194p.

OLIVEIRA, João Manuel de. **Desobediências de gênero**. Salvador (BA): Devires, 2017. 124p.

RESTIER, Henrique; SOUZA, Rolf M. de (orgs.). **Diálogos Contemporâneos Sobre Homens Negros e Masculinidades**. São Paulo: Ciclo Contínuo Editorial. 2019. 232p